



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transporte Neonatal: Entre A Vigência De Normas E O Cumprimento Dos Profissionais E Instituições

**Autores:** ELENICE LORENZI CARNIEL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE);  
SIMONE LYSAKOWSKI (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS)

**Resumo:** Introdução: sabendo-se que existe uma significativa correlação entre o transporte neonatal eficiente e a diminuição da morbidade e mortalidade neonatal, torna-se importante investigar como estes estão sendo realizados. Objetivos: identificar as dificuldades encontradas no transporte do neonato e a existência de normas para realização. Métodos: revisão integrativa da literatura dos estudos referentes ao transporte do paciente neonatal, publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), manuais e cartilhas de recomendações. Resultados: o transporte intra e inter-hospitalar podem ser um risco para o neonato criticamente doente uma vez que a duração do transporte pode ser prolongada, ficando o paciente fora do ambiente “protegido” de uma área de cuidados intensivos. As intercorrências relativas ao transporte intra-hospitalar são frequentes e estão associadas às condições dos pacientes e dos transportes. As condições necessárias para o transporte neonatal de qualidade já estão bem descritas na literatura e manuais, porém os estudos evidenciam situações graves por consequência do descumprimento destas normas. Os estudos mostram a dificuldade em seguir a legislação, no que diz respeito à mão de obra qualificada, materiais essenciais, medicamentos básicos de uma unidade de tratamento intensivo e talvez o desconhecimento das instituições sobre a existência de normas e manuais que se aplicam ao transporte de risco. Conclusão: o risco ao paciente, durante o transporte, pode ser minimizado através do planejamento cuidadoso, da qualificação da equipe responsável pelo transporte e da seleção adequada de equipamentos. Em alguns hospitais estas rotinas já são adotadas, as quais são necessárias para a instituição obter certificação nacional ou internacional de qualidade, fazendo com que a utilização de rotinas antes não conhecidas, passe a fazer parte do cotidiano, sempre visando a qualidade na assistência do paciente.